



Dez anos de Revista Eletrônica Direito e Sociedade

Me dei conta, dia desses, que a REDES, periódico que tenho a grata alegria de conduzir há mais de um lustro, está prestes a celebrar dez anos de vida. Diante disso peço vênias aos leitores e leitoras para revivermos juntos, aqui, alguns dos momentos mais marcantes experimentados ao longo da nossa trajetória.

A Revista Eletrônica Direito e Sociedade nasceu no ano de 2013, mais precisamente em novembro daquele ano. O periódico veio ao mundo no contexto do recém aprovado Mestrado em Direito Sociedade do Centro Universitário La Salle. Sua primeira Editora-Chefe foi a professora Renata Almeida da Costa. Com o otimismo e comprometimento que lhe são tão peculiares, incumbiu-se, com maestria, dos deveres inerentes a referida função.

Naquele ano, um único número foi publicado. Willis Santiago Guerra Filho, cuja excelência do trabalho dispensa comentários, nos honrou com um artigo incorporado a nosso primogênito fruto. Ao seu lado foram publicadas pesquisas elaboradas por outros brasileiros, acadêmicos igualmente sérios e deveras comprometidos com a ciência.

Não podemos deixar de salientar ainda que referido número também abrigou reflexões lapidas por Andrea Pitasi e por Francesca Scamardella, expoentes italianos e, ainda, por Hakan Hyden, professor emérito do Departamento de Sociologia do Direito da *Lund University*, na Suécia, destaque registrado com o intuito de enaltecer uma das principais vocações da REDES: a internacionalização.

É possível aferir que, desde o seu nascimento, a REDES tem buscado explicitar no campo fenomênico outra vocação sua: privilegiar a publicação de artigos que enfrentem temas e problemas que caibam na moldura Direito & Sociedade, sempre que possível, metodologicamente elaborados com recurso ao instrumental próprio deste tema que atribui ênfase à pesquisa empírica.

Entre 2014 e 2018, cada volume anual da REDES foi composto por dois números. Em tal período a quantidade de artigos publicados cresceu consoante crescia a circulação da Revista, as submissões enviadas pelo sistema OJS e somavam-se a

nossa equipe de trabalho, pesquisadores do Brasil e do exterior, abnegados, comprometidos e dispostos a contribuir com seus refinados saberes e com seu precioso tempo no complexo processo de revisão por pares: o *double blind peer review*.

Nesse período, mais precisamente no ano de 2017, nós também fomos presenteados com uma belíssima capa, obra da artista plástica gaúcha Yasmine Ueque Pitol. Seu trabalho, desde então, inaugura cada um dos nossos exemplares flutuando através de tons que buscam refletir aspectos simbólicos nem sempre escancarados. O trabalho, inspirado em uma arquitetura que resiste ao tempo, felizmente, para os que transitam pelo *campus* da – *agora* – Universidade La Salle, busca explicitar ao mundo o orgulho de pertencermos à comunidade lassalista.

Desde sempre liderada por editores inquietos, em 2019 novo movimento levou a REDES a adotar a periodicidade quadrimestral. Mais trabalho e menos tempo entre cada um dos seus números exigiram maior comprometimento de todas as pessoas envolvidas nas distintas fases do processo editorial. Alcançamos menor espera entre a submissão e a publicação de cada artigo, mesmo sabendo, ao analisarmos os dados de submissão de cada artigo avaliado, que o modelo idealizado nem sempre tenha se materializado. Pelas situações excepcionais, mesmo aquelas que transbordam nossa capacidade de gestão, registramos aqui nossas sinceras escusas.

Desde então a edição de três números por ano nos levou a pautarmos a publicação de 10 artigos na seção principal de cada exemplar da REDES. O número 10 facilitou bastante o respeito às métricas impostas tanto pelo sistema Qualis-Capes como por indexadores, catálogos e bases de dados *on line*, nacionais e internacionais que são nossos parceiros: AE, AGUIA, Base de dados da CAPES, BASE, Citefactor, Core, Diadorim, Dialnet, DOAJ, DRJI, Enlaw, ESJI, EZB, Google Scholar, Hein Online, IBICT, Index Copernicus, Infobase, Latindex, Livre, Miar, OAJI, PKP, REDIB, Scilit, Scope, Sherpa/Romeo, SIS, Sumários.org, WorldCat, WZB e ZDB. Neste exato momento trabalhamos para indexar a Revista Eletrônica Direito e Sociedade ao Scopus.

O número 10 facilitou, também, a identificação de que em cada volume publicado da Revista Eletrônica Direito e Sociedade haveria, sempre, pelo menos 20% de textos de autores estrangeiros. A internacionalização da REDES permite mapear, hoje, a alegria de termos, em pelo menos uma oportunidade, textos provenientes da Alemanha, Argentina, Bélgica, Catalunha, Chile, Colômbia, Cuba, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Índia, Itália, México, Nepal, País Basco, Peru, Portugal e do vizinho Uruguai. Queremos ir mais longe e quiçá, em breve, poderemos publicar também textos de pesquisadores Africanos e da Oceania.

Saliente-se, finalmente, que o respeito às métricas decenais também ajudou a jamais superarmos os percentuais máximos sugeridos internacionalmente de publicações de artigos de autores convidados por sua *expertise*, maturidade intelectual e acadêmica e, muitas vezes, parceiros do nosso atual Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Direito e Sociedade. Os índices revelam percentuais bem superiores a 80% dos artigos publicados após atravessarem rigoroso *double blind peer review*.

A REDES nasceu com três seções bem claras. Uma destina a artigos, uma a resenhas e a outra para publicizar os resumos de dissertações e teses do programa, que tenham sido avaliadas por professores de nosso PPGD ou que chamem a atenção dos editores por sua qualidade ou temática. Em 2016 foi criada uma quarta seção intitulada Direito em movimento em perspectiva. A ideia era permitir a publicação de temas extremamente atuais e cujo fluxo editorial regular pudesse privar-lhes do papel social, por exemplo, orientando um tribunal ou determinado processo legislativo na iminência da votação. A análise retrospectiva do tema nos mostrou sua desnecessidade e por isso a seção foi descontinuada.

Hoje, prestes a completarmos 10 anos de vida é preciso celebrar os mais de 300 artigos publicados. Isso só foi possível graças a entrega de cada pessoa que trabalha ou trabalhou conosco. Os diversos editores, os integrantes de nosso Conselho Editorial, as centenas de pessoas que dão vida e movimento ao nosso Corpo de Revisores, cada pessoa que faz parte da equipe técnica e, evidentemente, nossos autores e leitores. Sem qualquer um destes elementos a Revista Eletrônica Direito e Sociedade não poderia ter resistido à crueldade de *Chronos*.

Obrigado.

De coração, obrigado a cada pessoa que esteve conosco nestes 10 anos.

Marcos Catalan

Doutor *summa cum laude* pela Faculdade do Largo do São Francisco, Universidade de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade Estadual de Londrina. Professor no PPG em Direito e Sociedade da Universidade LaSalle. Estágio pós-doutoral no *Mediterranea International Center for Human Rights Research* (2020-2021). *Visiting Scholar* no *Istituto Universitario di Architettura di Venezia* (2015-2016). Estágio pós-doutoral na *Facultat de Dret da Universitat de Barcelona* (2015-2016). Professor visitante no Mestrado em Direito de Danos da *Facultad de Derecho de la Universidad de la Republica*, Uruguai. Professor visitante no Mestrado em Direito dos Negócios da *Universidad de Granada*, Espanha. Professor visitante no Mestrado em Direito Privado da *Universidad de Córdoba*, Argentina. Professor visitante no Mestrado em Direito Civil da *Universidad de Huánuco*, Peru. Editor da Revista Eletrônica Direito e Sociedade. Líder do Grupo de Pesquisas Teorias Sociais do Direito e Cofundador da Rede de Pesquisas Agendas de Direito Civil Constitucional. Diretor do Brasilcon (2020-2021). Advogado e parecerista.